

11492 - A Agroecologia como prática de Educação Ambiental para Crianças Carentes

Agroecology and practice of Environmental Education for Needy Children

ESCANHOELA, Cristiane Zamperin¹; OLIVEIRA, Alecio Rodrigues de¹; TSUZUKI, Natalia²

1 IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *Campus* São Roque, criz.esc@gmail.com; alecioro@yahoo.com.br; 2 ETEC – Escola Técnica de Piedade, SP, tnatalia12@gmail.com

Resumo: Através da recuperação de áreas inadequadas, buscou-se promover a segurança alimentar de crianças, dando condições de acesso a alimentos básicos de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente. O uso de alternativas simples, práticas e objetivas, potencializam a capacidade produtiva da terra, possibilitando o resgate do conhecimento e o aprendizado de novas técnicas. Com as experiências adquiridas com a implantação de técnicas agroecológicas alcançou-se a autossuficiência da produção em busca de uma fonte alimentar alternativa e orgânica de acesso viável. Esse processo embora simples necessita um grande comprometimento com as etapas, pois, é o subsídio para a produção e existem as épocas mais adequadas para obtenção de alguns cuidados. Há a necessidade de se ter grupos responsáveis pelas atividades como controle da umidade do solo, verificação de algum tipo de problema que possa ocorrer (pragas e doenças) durante o processo e a manutenção geral, como organização e escala de tarefas incluindo palestras e dinâmicas educacionais pedagógicas. Com todas essas exigências, busca-se a responsabilidade e o trabalho em grupo.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Conscientização; Educação infantil; Agroecologia.

Contexto

Este trabalho trata-se de uma experiência teórico-prática, envolvendo os conceitos de agroecologia e extensão rural, junto a um programa de recuperação de áreas degradadas, por meio da implantação de hortas orgânicas.

Buscou-se promover os princípios de ética e responsabilidade social, oferecendo orientação técnica e a prestação de serviços na área ambiental, com o intuito de propiciar a melhoria contínua dos processos de gestão das organizações da comunidade no município de Piedade-SP. Nas diretrizes do projeto estiveram presentes o auxílio para a identificação do perfil da localidade, o desenvolvimento das atividades e a solução dos problemas.

Entre os objetivos da experiência estavam a formação de profissionais melhor capacitados para o mercado de trabalho, com potencial diferenciado e adequação aos desafios do desenvolvimento sustentável.

Esta experiência foi coordenada por professores e alunos do Curso Técnico em Agroecologia da Escola Técnica de Piedade - ETEC, junto ao Orfanato Lar da Mônica

localizado no bairro Furnas na Cidade de Piedade-SP, entre os meses de dezembro de 2009 a dezembro de 2010.

Descrição da Experiência

Durante o desenvolvimento do trabalho destacou-se a importância da participação dos alunos em práticas reais, o domínio dos conceitos, os saberes voltados à organização e implantação das hortas orgânicas.

No primeiro momento foram realizadas reuniões com a finalidade de identificar o perfil da entidade assistencial. Em seguida, a equipe de alunos e professores da ETEC, juntamente com a representante do Orfanato Lar da Mônica, definiram as metas e as prioridades para o início do trabalho.

Com base nas informações obtidas na sondagem inicial foram apontados alguns fatores que motivaram a participação de alunos em práticas reais de suas atribuições, sendo a afetividade e a aprendizagem os pontos chave iniciais.

Pela afetividade os alunos foram capazes de atribuírem um valor importante à amizade e à oportunidade de se encontrar em grupo. Isso pode ser interpretado como uma necessidade dos alunos que encontram poucos momentos na escola para conversar sobre problemas, expectativas e sentimentos. As práticas de cooperação são destacadas como espaço de diálogo, convivência e partilha de sentimentos.

A partir da aprendizagem procurou-se aproveitar as habilidades no trabalho e a utilização de tecnologias foram apresentadas como resultados positivos da prática real. Além disso, o trabalho coletivo desenvolve o exercício da autogestão, vivência da democracia, convivência com as diferenças, superação de preconceitos, consciência do coletivo e capacidade de liderança.

Os resultados da convivência em grupo são considerados importantes para a vida dos alunos e justificam sua motivação para a participação em outros grupos na sociedade. Além disso, as práticas reais desenvolvidas em projetos de parceria entre ETEC e entidades, servirão de referência para integrar conteúdos dos diversos componentes curriculares trabalhados.

O trabalho de cooperação, como prática de convivência dos alunos, além de permitir a satisfação de necessidades, construção de conhecimento e resultados econômicos, motiva a organização social e política dos alunos.

Ao trabalhar coletivamente, os indivíduos relacionam-se entre si e com a natureza, gerando novas formas de convivência, o que influencia na construção da personalidade humana. A consciência de si mesmo depende da interação com o outro e, através da relação cooperativa, ambos se encontram e aprendem mutuamente.

Resultados

Inicialmente foi selecionado a área a ser implantada a horta orgânica. Entre os fatores técnicos, estiveram presentes: localização da área considerando a declividade, acesso a

água e aos materiais a serem utilizados no manejo (Figura 1).

Definido o local realizou-se a limpeza do terreno, feito através do “roçado”, com a utilização de instrumentos manuais como a enxada e carrinho de mão; processo que permitiu a retirada de tocos, pedras, raízes e ramos de arbustos (Figura 2).

O capim retirado foi amontoado e após a secagem, utilizado como cobertura do solo, tendo como finalidade protegê-lo contra o impacto das chuvas, minimizando o risco de sua perda e tornando o ambiente adequado para que haja nutrientes provindos do capim seco. Essa prática impede a perda de elementos importantes do solo e contribui para o melhoramento físico, químico e biológico do mesmo (Figura 3).

Em seguida, utilizando estacas e linhas de nylon foram feitas as demarcações dos canteiros, preparando-os com os espaçamentos apropriados, conforme a cultura a ser desenvolvida.

Após a demarcação dos canteiros foi feito o revolvimento do solo, utilizando novamente a enxada. Com o auxílio do carrinho de mão espalhou-se o esterco de galinha, misturando-o a terra dos canteiros onde seriam plantadas as hortaliças e as leguminosas (Figura 4).

Uma vez preparado o terreno para formação da horta, reuniram-se a professora responsável pelo projeto e a representantes da entidade envolvida, momento em que foram diagnosticadas e escolhidas as culturas a serem plantadas.

Definido as hortaliças e legumes a serem cultivados e contando com a ajuda das crianças do Orfanato Lar da Mônica, os canteiros foram cercados com materiais próprios do local: garrafas pet contendo água e telhas de barro (Figura 5). Com a finalidade de melhor nivelamento dos canteiros foi feito a elevação do terreno, processo que facilitou a drenagem natural da área.

Considerando a demanda para complementar a alimentação das crianças optou-se pelas culturas de couve, rabanete, ervilha torta, salsinha, cebolinha, coentro, abobrinha, alface crespa, alface roxa, rúcula, repolho, brócolis e couve-flor.

Após o período de crescimento das culturas foi realizado a colheita das mesmas pelos alunos da ETEC de Piedade e as crianças do Orfanato Lar da Mônica, conforme as Figuras 6 e 7.



Figura 1 – Terreno para a implantação da horta orgânica.



Figura 2 - Limpeza do terreno



Figura 3 - O capim retirado foi amontoado.



Figura 4- Demarcação dos canteiros



Figura 6 – Período de crescimento

Figura 5- Canteiros com garrafas pet



Figura 7 – Colheita das culturas

Ao término do trabalho as crianças compreenderam as práticas agroecológicas aplicadas pelos alunos da ETEC de Piedade, sendo demonstradas por pequenas atitudes, como, união entre eles para executarem as tarefas estabelecidas.

A experiência demonstrou que é possível, por meio de atividades simples desenvolver nos sujeitos o exercício da cidadania, da responsabilidade social e ambiental. Esses valores abrem possibilidades para o caminhar de uma sociedade mais justa e responsável.

Agradecimentos

Agradeço a todos professores, em especial a Professora Natália Tsuzuki , aos alunos: Ana Paula, Elton, Giuliano, Graciele, Jonas, Karen, Kurt, Luana, Mateus, Marilyn, Nicolas e a todas as crianças do Orfanato Lar da Mônica que colaboraram para a realização deste trabalho.